



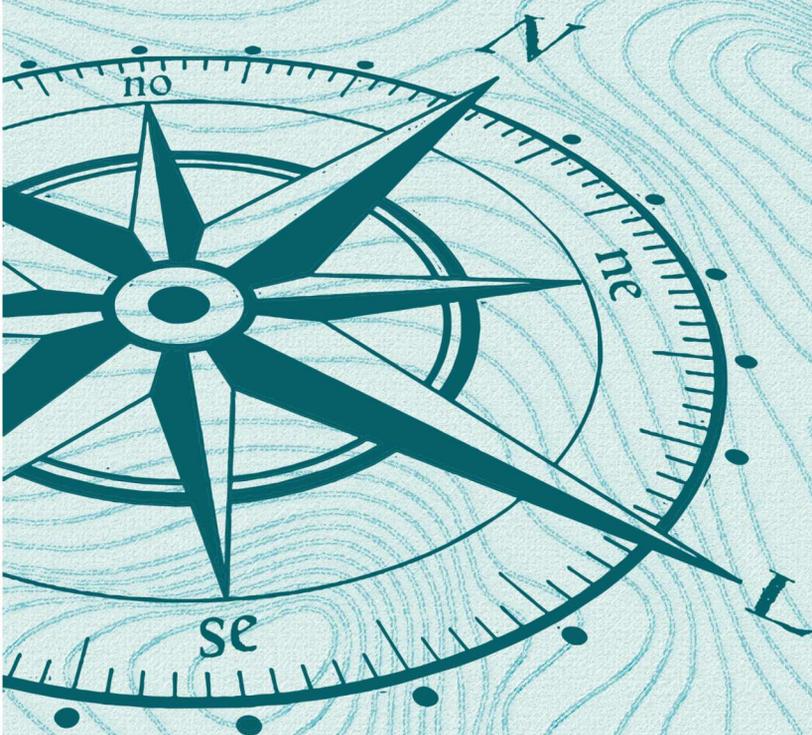
Associação dos
Economiários
Aposentados
do Paraná

Rua Monsenhor Celso, 231 / 4° e 5° andares / Centro / Curitiba - PR / CEP 80010-150

BOAS PERSPECTIVAS PARA 2025 !

Gustavo Portela explica
Política de Investimentos da
Funcef

Relatório de 2024 aponta
melhorias na gestão e
resultados do plano
Saúde Caixa





INSTITUCIONAL	3	Palavra do Presidente Simpósio Fenacef
	4	Reunião de Representantes Regionais
FUNCEF	5 6	Resultados 2024 Redução das contribuições extraordinárias
		7 a 11
JURÍDICO	12	IR contribuições extraordinárias Ação da Isonomia
SAÚDE CAIXA	13	Resultados do Saúde Caixa 2024
ESPORTE	14	Seletivas para Jogos da Fenacef Projeto Verão
BEM VIVER	15	Perfil Lipídico

Novos Associados

Alecio Ademio Adamy
Claudemir Mazuqueli
Denilson Oenning
Enio Casado de Oliveira
Herminio Toshiaki Toma
Jorge Morita
Luiz Antonio Belao
Maricelia Liborio dos Santos

Marlei de Fatima Sapateiro
Marli Kuzicz
Mauro Luiz Misturini
Olides Millezi Junior
Renato Cortes Schreiber
Sonia Maria Vieira Camelo
Walmick A. Souza Grassi

Sejam bem vindos!

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Valfrido Antônio Oliveira
Vice-presidente Mario Schwartz
Financeiro Ermelindo Lubrigati
Diretor Administrativo Francisco Carlos Pires Machado
Diretora Comunicação / Marketing Vanessa Bassani Moresco
Diretor Esportes Antonio Marcos Ferreira
Diretora Lazer Celia Bucenko Bittencourt
Dir. Relacionamento Associativo Dirceu Baldi Rosa
Diretora Saúde / Benefícios Márcia Boiczuk Krambeck
Diretora Sociocultural Emídia Milleo Dias

CONSELHO FISCAL

Presidente Ildemar Gouveia Chevalier
Conselheiro Nilo Alves
Secretária André Márcio Brasil Tonin
Suplentes Alcemir Mocelin
João Renato Schuitek
Ramão Dario Ascurra

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Jesse Krieger
Vice-presidente Vilson Willemann
Secretária Marilda Pereira Bueno

CONSELHEIROS

Jomael Marcon Amorim
Vilmar Jose Smidarle
Olga Pchek
Elisabeth de Freitas Mazur

Etiene Bodstein
Ana Aparecida da Silva Aguiar
Maria Cristina Barbosa Pontarolli
Sonia Regina Sperandio

REPRESENTANTES REGIONAIS

Cornélio Procópio Edgard Carneiro de Albuquerque
Foz do Iguaçu Paulo Roberto Korber
Guarapuava Divonsir Becher da Luz
Litoral Osnil Jaques Pereira
Londrina Marilda Pereira Bueno
Maringá Sidnei Bavati Fraga
Norte Pioneiro Marcio Antonio Gusmão
Oeste Joao Alberto Horn
Paranavaí Marcos Aparecido da Silva
Ponta Grossa Marcos Antonio Costantin e Celia Silvestre
Sudoeste Adriana Raquel Marques Chioquetta
Umuarama Irene Yumi Ito, Sueli Amelia Campana e Elizabeth Tieme Uemura Maziero
Vale do Iguaçu Dietmar Rhinow

Associação dos Economistas Aposentados do Paraná

Rua Monsenhor Celso, 231
4º e 5º andares
Centro

Curitiba / PR
CEP 80010-150

Fone 41 3225-2000
WhatsApp 41 99678-3064
e-mail aeapr@aeapr.org.br
site www.aeapr.org.br

Jornalista Responsável Daiana Lopes MT 7391
Projeto Gráfico e Diagramação @designer_cidpierin
Fotos Arquivos pessoais AEA-PR
Capa / Google images

...um bom cantinho para lembrar

O registro dessa edição é de 1996 e vem do interior do estado. Lembranças da festa junina da agência Igapó, em Londrina.



Envie também seu registro e participe da nossa revista! aeapr@aeapr.org.br

Um Novo Ano, Um Novo Ciclo!

Iniciamos um novo ano com renovação e esperança. A AEA-PR assume um novo mandato com uma composição diferente, mas com o mesmo compromisso de servir e representar os interesses de nossos associados.

Agradecemos à Marilda Bueno pelo excelente trabalho realizado durante seu mandato. Ela agora assume novos desafios no Conselho Deliberativo e GT do Saúde Caixa, além de assumir a coordenação da Moradia e Cidadania. Desejamos-lhe sucesso nessas novas empreitadas!

Damos as boas-vindas ao nosso colega Mário Schwartz, que assume a vice-presidência, com o mesmo entusiasmo que o caracterizou durante sua gestão como Diretor de Esportes. Seu trabalho foi fundamental para o sucesso dos Jogos Fenacef realizados em maio de 2024, em Curitiba.

Para o lugar de Mário, trouxemos o colega Antônio Marcos (Tônico), que já está preparando as equipes para a próxima edição dos Jogos, desta vez em Brasília. Além disso, reativamos a Diretoria de Relacionamento Associativo, que será liderada pelo experiente Dirceu Baldi Rosa.

Iniciamos o ano com boas notícias e ótimas perspectivas. A apresentação dos resultados da Funcef de 2024 vislumbra grandes possibilidades de zeramento do déficit à equacionar já no fechamento de 2025 e de resultados positivos para, em 2026, iniciar um ciclo de redução dos valores equacionados. Para isso, devemos continuar fiscalizando e acompanhando atentamente as ações das nossas diretorias na Funcef. Não se abstenha, essa é uma tarefa de todos.

A AEA-PR completa 40 anos de existência no mês de outubro, um momento de celebração e renovação do compromisso com a missão de promover a melhoria na qualidade de vida e defesa de direitos dos associados. Publicaremos um livro de "causos" curtos que serão contados pelos nossos associados. Envie já o seu causo e eternize esse momento!

Esta primeira edição do ano de nossa revista está repleta de informações importantes e atualizações sobre nossas atividades.

Boa leitura!



Valfrido Antônio Oliveira
Presidente AEA-PR



Simpósio da Fenacef 2025 já tem data e local confirmados

O Simpósio da Fenacef 2025 será realizado de 24 a 28 de novembro, no Hotel Iberostar Selection, na Praia do Forte, Bahia.

Durante quatro dias, os participantes terão a oportunidade de acompanhar debates de temas, como previdência complementar, saúde e direitos, trocar experiências e refletir sobre os desafios e conquistas da categoria.

O simpósio é um espaço fundamental para fortalecer a voz dos economiários aposentados, ao reunir lideranças, especialistas e representantes de entidades como Caixa, Funcef, Saúde Caixa, Fena, entre outras.

O evento apresenta ainda todas ações promovidas pela Fenacef, fortalece a união entre AEA's e proporciona momentos de integração por meio de atividades culturais e de lazer.

Mais informações sobre a programação e as inscrições serão divulgadas em breve.

Diretoria da AEA-PR promove 1ª reunião com Representantes Regionais de 2025

"Nosso desafio enquanto AEA é despertar as pessoas para o movimento de interação e para defesa de direitos!"
Valfrido Oliveira.

No dia 13 de março, ocorreu a primeira reunião de 2025 com representantes regionais, para ouvir demandas e planejar ações com objetivo de melhor atender associados de todo estado.

Além dos representantes regionais, participaram da reunião a diretoria da AEA-PR e como convidados a advogada Emanuelle, do escritório jurídico Emanuelle Santos, e o Dr. Thiago, do Kuster Advogados Associados.

A diretora de Saúde e Benefícios, Márcia Krambeck, fez uma explanação sobre histórico e quadro atual do Saúde Caixa, bem como sobre ações que vêm sendo realizadas por entidades representativas, como Fenacef e AEAs, Conselho de Usuários e GT Saúde Caixa na busca por melhorias e maior transparência sobre dados do Plano.

"As entidades devem continuar exigindo a apresentação dos dados para que se faça análise confiável da situação do plano de saúde", afirma a diretora.

O vice presidente Mario Schwartz e os diretores Antonio Marcos (Tônico) e Célia Bittencourt falaram sobre a importância da realização de eventos nas Regionais como palestras, passeios e atividades esportivas.

Na questão das defesas de direitos a dra. Emanuelle falou sobre vários temas: CTVA, isenção de IR para portadores de doenças graves, incorporação de função e direitos dos recém aposentados.

O dr. Thiago Kuster falou sobre a ação do Imposto de Renda sobre Contribuições Extraordinárias e a da Isonomia, que busca a revisão dos benefícios de complementação de aposentadoria para associadas da AEA-PR (veja mais informações na página 12). "As ações judiciais coordenadas pela AEA-PR são um importante instrumento de defesa de direitos e para incentivarmos novas associações", apontou o advogado.

Adriana Raquel Chioquetta, que assumiu a Regional Sudoeste em janeiro, esteve pela primeira vez na sede da AEA-PR: "Acho interessante e importante estar aqui. Há temas que precisamos conhecer, saber como a associação funciona para divulgarmos aos nossos colegas da região."

Osnil, representante da Regional Litoral afirmou: "A reunião foi muito proveitosa por tratar de temas bastante pertinentes. Quero levar esse conteúdo para os associados da nossa Regional. Pretendo marcar reunião presencial com eles para repassar as informações."

As apresentações da dra. Emanuelle e da diretora Márcia Krambeck foram disponibilizadas para todos os representantes, que saíram bem informados e mais preparados para levar as informações aos associados locais.

"Nosso objetivo é interiorizar os temas jurídicos e levar o conhecimento ao maior número de pessoas. Estamos disponíveis também para reuniões presenciais com associados em todo o Paraná, para esclarecer sobre todas as possibilidades das ações."
Emanuelle Santos, advogada.



Todos planos de benefícios da Funcef apresentaram superávit em 2024

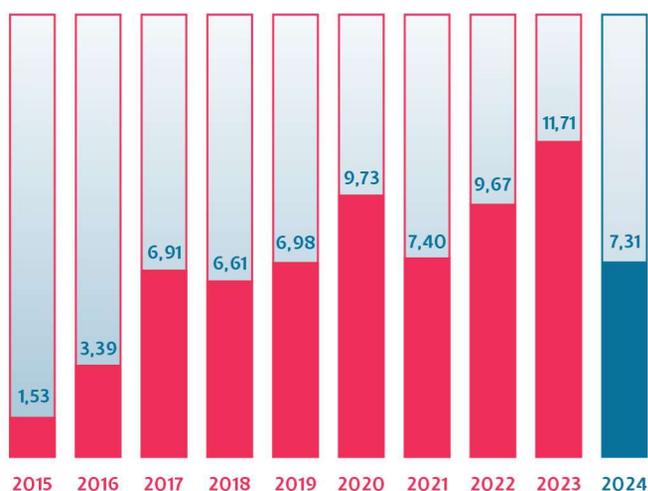
A Funcef apresentou os Resultados de 2024, no dia 26 de fevereiro, a representantes da Fenacef, Fenag e Fenae, em evento realizado na sede da Funcef, em Brasília.

Um dos pontos de destaque foi a divulgação de superávits em todos os planos de benefícios. Os planos de Benefício Definido (BD), que estão na fase de pagamento de aposentadorias e pensões, foram os que mais se destacaram.

Já o Novo Plano CD e o REB CD, planos em fase de acumulação, tiveram retornos afetados pela marcação a mercado dos títulos públicos e renda variável. Em um horizonte de investimento maior de tempo, porém, ambos superaram o CDI, índice de referência para investimentos em renda fixa, e a Bolsa de Valores, segundo a Funcef.

Em relação ao Contencioso, em 2024, a Funcef e a Caixa firmaram um novo acordo para tratamento de processos judiciais. O aditivo ao acordo operacional representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.

RESULTADO CONSOLIDADO DOS INVESTIMENTOS (R\$ BI)



REG / Replan

O REG / Replan alcançou um superávit de R\$ 1,2 bilhões, em 2024. A imunização da carteira do REG/Replan foi um dos principais fatores que contribuíram para o resultado positivo. A Funcef adicionou à carteira R\$ 8,4 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) durante o ano.

Esses papéis não sofrem risco de mercado e são protegidos contra a variação das taxas de juros, pois a rentabilidade é composta pela inflação do período mais uma taxa média de retorno superior à meta atuarial.

A operação foi financiada principalmente com a venda integral da carteira de ações negociada na Bolsa, R\$ 6,1 bilhões no total. Com isso, a fatia de renda variável do Saldado caiu de 21,6%, em janeiro de 2023, para 4,12% em dezembro de 2024, o menor patamar histórico da modalidade.

DESEMPENHO POR ATIVO %

REG / REPLAN SALDADO	
RENDA FIXA	10,21
RENDA VARIÁVEL	-3,25
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,64
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	15,80
OPERAÇÕES PARTICIPANTES	12,52
OUTROS INVESTIMENTOS	12,97

"É importante essa gestão da Carteira aproveitando o momento de supervalorização da renda fixa, reduzindo a exposição ao risco para o REG / Replan Saldado que é um plano maduro. De um modo geral a Funcef surpreendeu com esses resultados devido à alta volatilidade do mercado em 2024", avaliou Valfrido Oliveira, presidente da AEA-PR e Fenacef.

No REG / Replan, além da renda fixa, um destaque importante de 2024 foi a carteira imobiliária, a segunda maior no portfólio do plano, que alcançou rentabilidade de 15,80% no Saldado e 15,62% no Não Saldado, batendo a meta de 9,48%. Esse resultado foi impulsionado pela venda de 16 ativos pelo valor total de R\$ 400 milhões, com ganho contábil de 54%.

De acordo com Ricardo Pontes, a possibilidade de novos equacionamentos foi definitivamente afastada em 2024. "Tendo em vista que reduzimos o déficit não coberto pelas taxas extraordinárias de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 340,7 milhões neste período, estamos nos aproximando do equilíbrio técnico", afirmou.

Redução das contribuições extraordinárias do REG / Replan saldado teve efeito retroativo

Os 53,8 mil participantes do REG / Replan Saldado tiveram redução de 43% nas taxas mensais de equacionamento a partir do contracheque de março. A diminuição inclui efeito retroativo a janeiro. A taxa de equacionamento caiu de **19,16% para 10,80%**, após consulta pública que contou com 67% de aprovação.

Essa redução **não significa eliminação do déficit a ser equacionado**, mas sim uma nova forma de cálculo da taxa, com extensão do prazo até 2039 e ajuste de benefícios futuros, conforme matérias publicadas nas últimas edições da revista e site da AEA-PR.

O presidente da Fenacef, **Valfrido Oliveira**, ponderou que, embora a medida não resolva todas as dificuldades, representa um avanço significativo para a qualidade de vida dos aposentados.

Trajectoria de muito trabalho

Conforme publicou a Fenacef, a iniciativa não aconteceu por acaso, mas foi fruto de um extenso processo de **negociações e mobilização** das entidades representativas, especialmente a **Fenacef** e as **AEAs**, com consultas públicas, abaixo-assinado e interlocuções com o governo e órgãos reguladores, além da participação ativa dos beneficiários.

Desde **dezembro de 2023**, um Grupo de Trabalho formado pela **Caixa** e **Funcef** estudava formas de reduzir as contribuições extraordinárias. A proposta foi debatida em reuniões e interlocuções com órgãos reguladores.

Em fevereiro de 2025, o processo avançou com a entrega de um documento ao governo solicitando agilidade na aprovação. Poucos dias depois, a **Sest aprovou a medida**, permitindo o encaminhamento à Previc, que concedeu a aprovação definitiva em **25 de fevereiro de 2025**, por meio da Portaria 168/25.

"Sabemos que a proposta exige concessões e não resolve tudo. Mas a redução de 43% nas contribuições atuais representa um alívio imediato a dezenas de milhares de aposentados e pensionistas, que viram sua renda ser reduzida por equacionamentos que não foram causados por eles. Seguimos atentos para garantir que tudo seja entregue da forma correta", conclui Valfrido Oliveira.

A Funcef disponibilizou uma página especial com mais detalhes sobre a mudança e seus impactos para aposentados e pensionistas:

www.funcef.com.br

A LUTA PELA REDUÇÃO DA TAXA DE EQUACIONAMENTO DO REG / REPLAN SALDADO



2023	DEZ	Criação do Grupo de Trabalho entre Caixa e Funcef para estudo de propostas
2024	FEV	Compromisso público da Caixa de busca por uma solução no Conexão Fenacef
	MAI	Funcef e Caixa apresentam proposta de redução das contribuições para o REG/Replan Saldado
	SET	Consulta pública aprova a medida com 67% dos votos dos participantes
	NOV	Caixa aprova a medida nos Conselhos Deliberativo e de Administração
2025	FEV	SEST aprova e encaminha a proposta à Previc. Mobilização intensa de AEAs e Fenacef: Reuniões com governo, abaixo-assinado entregue à Ministra Esther Dweck e apoio de parlamentares.
	25 DE FEV	Aprovação final da Previc! A redução entra em vigor com efeito retroativo a janeiro de 2025!





Funcef divulga a política de Investimentos 2025 - 2029

A Funcef divulgou, em março, a Política de Investimentos para os próximos cinco anos, que apresenta as estratégias para garantir a liquidez necessária ao pagamento de benefícios até 2029. Segundo a Funcef, o documento é revisado anualmente para se alinhar ao cenário econômico.

A gestão e estratégia para cada plano variam conforme o perfil dos participantes. Nos planos CD (ativos), a diversificação e maior exposição ao risco visam retornos atrativos. Já nos planos BD (assistidos), a prioridade é a estabilidade, com 90% dos investimentos em títulos públicos.

No REG / Replan, novos aportes serão direcionados exclusivamente à renda fixa para fortalecer a saúde financeira do plano. A estratégia inclui proteção contra variações de juros e inflação e alinhamento dos fluxos de recebimento e pagamento.

A AEA-PR publicou uma matéria com mais detalhes sobre cada plano no site: aeapr.com.br/funcef-politica-de-investimentos

Entrevista especial com Gustavo Portela*

Sobre a nova Política de Investimentos



Diretor de Investimentos e Participações
Societárias e Imobiliárias da Funcef



1

A Política de Investimentos prevê um foco maior em renda fixa para o REG / Replan Saldado. Como essa estratégia contribui para redução do déficit e das contribuições extraordinárias?

A estratégia de priorizar investimentos em renda fixa, especialmente títulos públicos indexados à inflação (NTN-Bs) marcados na curva, desempenha um papel fundamental na redução do déficit do plano. A decisão de adotar essa estratégia se baseou na necessidade de garantir previsibilidade e estabilidade ao REG / Replan Saldado, que possui baixa tolerância à volatilidade por causa do seu perfil maduro (fechado para adesões/entradas de novos participantes) e do volume de pagamentos de benefícios.

A Política de Investimentos do REG / Replan Saldado vem sendo gradualmente aprimorada desde 2022, permitindo a implementação das estratégias nos momentos mais oportunos.

Por exemplo: num cenário de elevação das taxas de juros reais da economia brasileira, a Fundação aproveitou a oportunidade para adquirir títulos de renda fixa com taxas superiores à necessidade do plano (meta atuarial + ganho adicional ou spread). A chamada imunização da carteira aumenta a proteção dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação.

Outra estratégia adotada foi cash flow matching, que significa o casamento entre os fluxos de recebimento dos títulos públicos e os compromissos de pagamento de aposentadorias e pensões, para cobrir os pagamentos futuros de benefícios de forma eficiente e alinhada ao fluxo de caixa do plano.

Com a estabilização da rentabilidade dos ativos e a melhoria contínua no desempenho financeiro, as projeções da Política de Investimentos indicam que o REG / Replan Saldado poderá retornar ao seu equilíbrio contábil em 2036.

2

A Funcef tem expectativa de que essa estratégia gere superávit? Existe alguma projeção de quando os participantes poderão ter alívio no equacionamento?

A estratégia tem como principal objetivo estabilizar financeiramente o REG / Replan e reduzir progressivamente seu déficit. No curto prazo, já é possível observar melhora na saúde financeira do plano e no desempenho dos ativos, refletindo os impactos positivos das decisões de investimento.

Os títulos públicos foram adquiridos estrategicamente com taxas superiores à meta atuarial, e sua rentabilidade será um fator essencial para reverter o déficit no longo prazo. Esse resultado já está refletido nas projeções atuariais e será percebido de forma gradual.

Mas é importante destacar que a redução do déficit e a eventual geração de superávit dependem de vários fatores e não apenas da estratégia de investimentos. A evolução da massa de participantes, mudanças na estrutura de obrigações futuras (passivos) e possíveis contingências jurídicas podem impactar os resultados do plano.

Por isso, embora a equalização do déficit seja esperada no longo prazo, não há uma data exata para sua concretização, pois é necessário um acompanhamento contínuo da liquidez e das obrigações do plano.





Há alguma outra ação que a Funcef está adotando para reduzir o déficit do REG / Replan Saldado?

A Fundação tem adotado uma série de ações estratégicas, que abrangem a gestão do passivo, medidas jurídicas, aprimoramento da governança e fortalecimento da transparência, sempre com o objetivo de garantir a sustentabilidade do plano e a segurança dos benefícios dos participantes.

A Funcef tem reforçado sua gestão do passivo, com um olhar mais atento ao contencioso previdencial e de investimentos, uma vez que esses passivos representam riscos financeiros significativos para os planos.

Um exemplo disso foi o aditivo ao acordo operacional (contencioso) com a CAIXA que representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.

O acordo também alinhou estratégia, fluxos e responsabilidades, garantindo maior segurança jurídica para todas as partes.

Paralelamente, a Fundação tem aprimorado a gestão do contencioso de investimentos, antecipando possíveis impactos e protegendo o patrimônio dos participantes.

Outro ponto fundamental é a atuação no Acordo de Leniência, com acompanhamento e interação constante com Ministério Público Federal (MPF), Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF).

Além dessas ações, a Funcef segue aprimorando a sua governança corporativa. Um bom exemplo é a aplicação do nosso Programa de Integridade, que reforça os mecanismos de

controle interno, ética e compliance na gestão dos planos. A busca por maior transparência também tem sido uma prioridade, com a intensificação da divulgação de informações e estratégias, permitindo que os participantes tenham mais clareza sobre as ações em andamento.

Outro fator relevante é o ajuste da meta atuarial na busca por um equilíbrio financeiro mais realista e sustentável, considerando o cenário econômico e os desafios de longo prazo.

Por fim, a Fundação tem ampliado sua aproximação com os participantes e entidades representativas, promovendo um diálogo mais próximo e construtivo. Esse engajamento fortalece a confiança dos participantes e facilita o acompanhamento de decisões que impactam diretamente seus benefícios.

Com esse conjunto de iniciativas, a Funcef reafirma seu compromisso com a sustentabilidade do REG / Replan Saldado, implementando ações concretas que não apenas reduzem o déficit, mas também fortalecem a governança, minimizam riscos e garantem mais previsibilidade para os aposentados.



4

A estratégia de alocação em renda fixa prevê a compra de títulos públicos indexados à inflação. Diante da instabilidade econômica atual, quais medidas a Funcef adota para garantir a segurança desses investimentos?

A escolha dos títulos públicos indexados à inflação para compor a carteira do REG / Replan Saldado não se baseia apenas na expectativa de rentabilidade, mas em fatores estruturais essenciais para a gestão eficiente do plano, tais como:

- a** Ativo livre de risco: títulos públicos são a referência de menor risco na economia, pois todos os outros ativos exigem um prêmio de risco em relação a eles;
- b** Alinhamento com o passivo: as NTN-Bs são indexadas à inflação medida pelo IPCA, assim como os passivos do REG / Replan Saldado, o que reduz a exposição do plano a descasamentos inflacionários;
- c** Marcação na curva: os títulos adquiridos não sofrem marcação a mercado, evitando oscilações de preço e proporcionando maior estabilidade à carteira;
- d** Gestão do fluxo de caixa: a escolha dos vencimentos das NTN-Bs foi estruturada para garantir liquidez nos períodos de pagamento de benefícios (fevereiro, maio, agosto e novembro), evitando a necessidade de resgates forçados em momentos desfavoráveis do mercado.

A marcação dos títulos na curva significa que os títulos adquiridos são registrados pelo valor de compra e mantidos até o vencimento, evitando oscilações de preço.



Neste sentido, essa parcela da carteira de investimentos fica blindada contra oscilações na taxa de juros. Além disso, o modelo ALM (Asset Liability Management) permite projetar diferentes cenários econômicos e testar a resiliência da carteira frente a choques macroeconômicos. Isso significa que a atual composição da carteira de investimentos do REG / Replan Saldado suporta cenários de estresse e tem alta probabilidade de alcançar o objetivo de retorno do plano, que é superior à meta atuarial (meta atuarial + ganho adicional ou spread).

5

Existe algum risco de que o cenário econômico internacional instável force mudanças na estratégia da Funcef para o REG / Replan Saldado?

O cenário econômico global sempre influencia os mercados locais, mas a estratégia da Funcef para o REG / Replan Saldado foi desenhada para ser resiliente a mudanças externas. A alocação em títulos públicos indexados à inflação marcados na curva protege o plano contra flutuações inesperadas na economia, pois garante rendimentos previsíveis e superiores à meta atuarial.

Em caso de mudanças significativas, a Fundação mantém um monitoramento contínuo do mercado e está preparada para fazer ajustes táticos, sempre visando a proteção dos participantes e a estabilidade financeira do plano.

6

Sobre a carteira imobiliária no REG / REPLAN Saldado

Um fator relevante a ser considerado é a Resolução PREVIC 4.994/22, que determina que, até maio de 2030, os fundos de pensão vendam os imóveis e terrenos de sua carteira própria ou constituam Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) para acomodá-los. Essa exigência marca uma nova fase na atuação dos fundos de pensão no mercado imobiliário, promovendo uma transição para instrumentos financeiros geridos por intermediários especializados.

Os ativos dos fundos de pensão, sejam eles líquidos ou ilíquidos, têm como função primordial financiar o pagamento de aposentadorias e pensões. Diferentemente de uma gestora de investimentos tradicional (asset), que busca a melhor relação risco-retorno de forma isolada para cada ativo, os fundos de pensão devem considerar a visão integral do plano e sua necessidade de liquidez ao longo do tempo.

Quando os planos ainda são jovens (em fase de construção de poupança e aberto a novos entrantes), essa necessidade é reduzida, pois há mais tempo para acumulação de patrimônio.

Mas à medida que o plano amadurece e aumenta o volume de pagamentos de aposentadorias e pensões, a gestão da liquidez se torna uma prioridade estratégica. Esse raciocínio se aplica a todos os ativos, inclusive os de renda fixa, que possuem prazos de vencimento alinhados ao fluxo de obrigações de pagamentos do plano.

O REG / Replan Saldado é o plano da Funcef com a maior participação em ativos imobiliários. Como um plano maduro, que se encontra em uma fase intensa de pagamento de benefícios, seu principal desafio é garantir liquidez suficiente para cumprir as obrigações atuariais. Nesse sentido, a Fundação vem executando um plano estruturado de desinvestimentos, que tem sido essencial para a recomposição da liquidez do plano. Além disso, as vendas de imóveis têm sido realizadas acima dos valores contábeis, o que gera ganhos adicionais de rentabilidade e reforça a solidez financeira.

A venda estratégica dos imóveis continua sendo uma peça fundamental na reestruturação da liquidez do REG / Replan Saldado, garantindo que o plano mantenha sua sustentabilidade financeira e possa honrar os compromissos com seus participantes.



AEA-PR aguarda decisão do STJ sobre dedução de contribuições extraordinárias no Imposto de Renda

A AEA-PR segue acompanhando a tramitação das ações coletivas que questionam a incidência do Imposto de Renda sobre as contribuições extraordinárias. As ações, propostas em favor dos associados, aguardam uma decisão definitiva do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em 26 de janeiro de 2018, a associação ingressou com a primeira Ação Coletiva (nº 5002962-78.2018.4.04.7000). No entanto, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) limitou os efeitos dessa decisão apenas aos associados residentes na Subseção Judiciária de Curitiba.

Diante dessa restrição, a AEA-PR ingressou com 18 novas ações, garantindo que associados de outras regiões do Paraná pudessem pleitear o mesmo direito. "Cada uma dessas ações tramita em uma Subseção Judiciária específica, mas, no momento, todas estão suspensas, aguardando o julgamento do Tema 1224 pelo STJ", explica o advogado Thiago Kuster. Esse julgamento definirá se os participantes de fundos de pensão podem deduzir as contribuições extraordinárias na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda.

Embora a maioria dos processos esteja suspensa, duas ações já tiveram decisão definitiva favorável: as referentes às Subseções Judiciárias de **Guarapuava e Paranavaí**. Isso significa que os associados da AEA-PR residentes nessas regiões poderão declarar as contribuições extraordinárias como **despesas dedutíveis** no Imposto de Renda de 2025, **respeitando o limite de 12% do total dos rendimentos tributáveis**.

A AEA-PR segue atenta ao andamento do julgamento no STJ e continuará informando os associados sobre os próximos passos.

Acordo com a Funcef busca isonomia entre homens e mulheres no cálculo da aposentadoria

A AEA-PR, representada pelo advogado Thiago Kuster, está em negociação de um acordo com a Funcef para agilizar a possibilidade de revisão de benefícios de complementação de aposentadoria de mulheres associadas.

De acordo com o advogado, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, em outubro de 2021, que a diferenciação nos critérios de cálculo entre homens e mulheres nos planos REG e Replan da Funcef fere o princípio da isonomia.

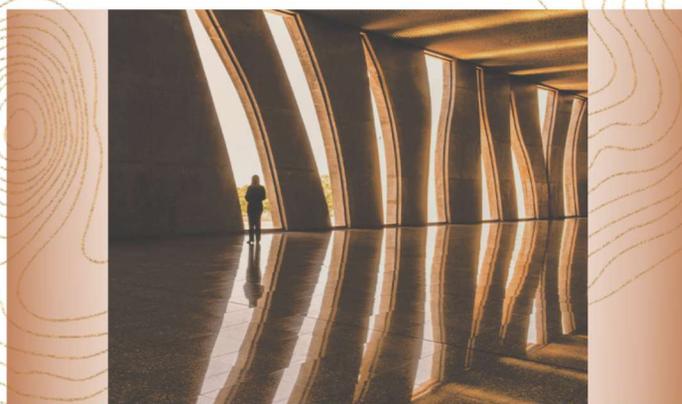
No entanto, mesmo após a decisão do STF no Recurso Extraordinário nº 639138 (Tema 452), a Funcef não tomou medidas para corrigir a distorção. "Embora o Supremo tenha declarado inconstitucionais essas cláusulas, a Funcef permaneceu inerte e não revisou os benefícios das mulheres que se aposentaram proporcionalmente com menos de 30 anos de contribuição", explica Kuster.

Diante desse cenário, em 28 de julho de 2023, a AEA-PR ajuizou a Ação Civil Pública nº 0009885-17.2023.8.16.0194, pleiteando a correção dos valores. Recentemente, a Justiça da 23ª Vara Cível de Curitiba julgou procedente o pedido da associação e determinou que a Funcef revise e reajuste os benefícios das associadas que se enquadram nos critérios estabelecidos, aplicando o percentual de 80% ou o mesmo índice utilizado para aposentadorias proporcionais de homens.

A decisão também prevê o pagamento retroativo das diferenças não quitadas nos últimos cinco anos. No entanto, a sentença ainda está sujeita a recurso no Tribunal de Justiça. Diante disso, a AEA-PR e a Funcef estão em negociações para formalizar um acordo que possibilite a revisão dos benefícios de forma mais ágil.

Thiago Kuster esclarece que a ação contempla exclusivamente as associadas que ingressaram na Funcef sob os planos REG e Replan e que se aposentaram proporcionalmente junto ao INSS e à Funcef. "Estão excluídas da ação as associadas que já moveram ações individuais com sentença proferida, bem como aquelas que se aposentaram sob o REG/Replan Saldado ou Novo Plano", destaca o advogado.

Associadas que se enquadrem nos critérios e desejem integrar a lista de beneficiárias devem entrar em contato com a AEA-PR para mais informações.



Gesad apresenta informações importantes em reunião com AEAs

A Gerência Executiva do Saúde Caixa (Gesad), apresentou às AEAs e à Fenacef, em fevereiro, os Resultados de 2024 do Saúde Caixa. Os dados apresentados reforçam a necessidade de ajustes na gestão e nos serviços oferecidos.

O Saúde Caixa é o terceiro maior plano de autogestão do país. Apesar da maior parte dos usuários (78.432 pessoas) terem 59 anos ou mais, mais de 60 mil beneficiários têm menos de 18 anos e 12.700 até 28 anos, o que comprova a renovação constante da carteira.

Em 2024, foram realizados 62 milhões de procedimentos, com um custo total de R\$ 3,59 bilhões em despesas assistenciais. Em setembro, os números apresentados indicavam um déficit superior a R\$300 milhões, mas graças a vários questionamentos de entidades representativas e ações da gestão, o relatório aponta agora um déficit de R\$ 17,9 milhões.

Equilíbrio financeiro

Segundo Marilda Bueno, representante da Fenacef no GT Saúde Caixa, os dados demonstram uma evolução na gestão e resultados do plano, o que dá esperança de que não haja aumento nas mensalidades.

Ela recorda que desde 2021, já houve aumento de 75% para quem não tem dependentes e de até 250% para beneficiários com dependentes. Também houve mais de 50% de acréscimo nas coparticipações. O Relatório de 2024 aponta que os beneficiários contribuíram com 49,85% das despesas.

Marilda reforça ainda que a parte que a Caixa contribui efetivamente para o Saúde Caixa não é 6,5% da folha, pois esse percentual previsto pelo ACT, engloba as despesas com o PAMS e Saúde Ocupacional, além de demandas judiciais e multas advindas da ANS.

“É fundamental que a Caixa apresente os números primários para análise de empresas atuariais independentes. Assim poderemos nos certificar da realidade financeira do plano. Também deve especificar qual é o percentual efetivo dos 6,5% destinado ao Saúde Caixa, antes de sugerir aumento de mensalidades”, defende.

Demandas por melhorias

Os representantes das AEAs apresentaram à Gesad questionamentos dos associados sobre principais demandas e dificuldades no uso do plano, como desconto da mensalidade e coparticipação, reembolsos, acesso ao aplicativo e site e rede credenciada.

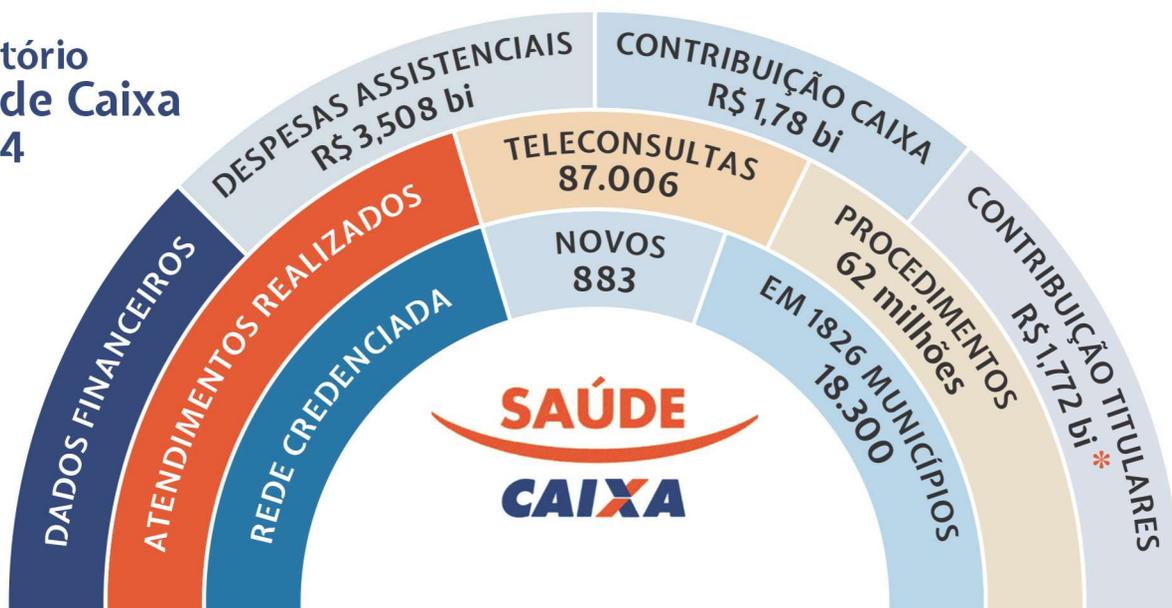
A falta de credenciados de algumas especialidades, como pediatria e geriatria, em diversas cidades menores, é uma das principais reclamações. Em relação a essa questão, a Gesad explica que a dificuldade é um desafio nacional, também de outros planos, pois faltam profissionais especialistas em muitas regiões. Um exemplo é que no Brasil há pouco mais de 2 mil geriatras para uma população de mais de 200 milhões de pessoas.

Como alternativa, o plano tem procurado ampliar os atendimentos de telemedicina e, também, a possibilidade de reembolsos de atendimentos na rede privada. Desde janeiro já está disponível um edital de credenciamento para inúmeras cidades e diversas especialidades.

Além disso, devem ser reimplantados os Comitês de Credenciamento/Descrédenciamento em 14 regiões do País. Um deles atenderá o Paraná e Santa Catarina

Segundo a Gesad, entre outras ações que estão sendo implementadas em 2025 para melhoria dos serviços e equilíbrio financeiro do plano estão o aprimoramentos dos mecanismos de regulação, a gestão do contencioso e parcerias estratégicas com convênios de reciprocidade.

Relatório Saúde Caixa 2024



"Mais importante que a conquista de medalhas é que todos possam se divertir, confraternizar e trazer boas lembranças que ficarão guardadas em nossas memórias!"

Antônio Marcos Ferreira
Diretor de Esportes



AEA-PR no XIV Jogos Fenacef

As seletivas que definiriam os atletas que irão representar a AEA-PR nos Jogos da Fenacef 2025 foram realizadas em diversas etapas, com a participação de 170 atletas de diversas regiões do Paraná.

Entre os dias 19 e 21 de fevereiro, as competições realizadas nas sedes da APCEF-PR e AEA-PR definiram os representantes do estado em modalidades individuais e de duplas, como beach tênis, canastra, damas, dominó, sinuca, tênis de mesa, tênis de quadra e xadrez.

Além das provas classificatórias para essas modalidades, foram anunciadas nesse período as listas dos atletas selecionados para as modalidades natação e corrida. Nas modalidades coletivas - soquete, vôlei e futsal - a seleção dos representantes pelos técnicos foi baseada em avaliação física e técnica e no histórico de desempenho em competições.

"Apesar da baixa de alguns atletas por questões particulares e lesões, tivemos a entrada de novos atletas recém aposentados para fortalecer as equipes", conta Antônio Marcos Ferreira, diretor de Esportes.

Mais que um momento de competição, as seletivas foram uma oportunidade de reencontros, amizade e de preparação para a competição nacional. Assim também são os Jogos da Fenacef, que representam mais que um desafio esportivo, mas um grande evento de integração e promoção da saúde.

Para 2026, o diretor de Esportes da AEA-PR, Antônio Marcos, prevê algumas mudanças no formato das seletivas. Essa definição ocorrerá após reunião com representantes das modalidades esportivas.

Com delegação de 130 pessoas, os atletas da AEA-PR seguem com os treinamentos e preparações. A expectativa por bons resultados é grande, já que o Paraná foi o campeão da última edição. Os XIV Jogos Fenacef serão realizados entre os dias 25 a 31 de maio, em Brasília.

Confira a lista de atletas selecionados em nosso site:

aeapr.com.br/posts-esportes

Festival de Verão promove esporte, lazer e convivência entre associados

No dia 22 de janeiro, aconteceu a 3ª edição do Festival de Verão na sede da APCEF-PR, em Curitiba, celebrando o Dia do Aposentado. O evento reuniu mais de 100 participantes e contou com uma programação variada, que incluiu esportes, atividades de bem-estar e confraternização.

Uma das novidades desta edição foi a possibilidade dos associados levarem os netos, promovendo um encontro especial entre gerações. Para Marcos Santos, de Capão Bonito/SP, a experiência foi especial. "Foi a primeira vez que passei um dia inteiro com meu neto. Ele participou do yoga, brincou no parquinho e até ganhamos um brinde no sorteio", contou.

A programação começou com caminhada e corrida nos bosques da associação - atividades seguidas de um lanche. Durante o dia, os associados participaram de partidas de beach tênis, vôlei, futebol soquete e tênis de quadra. Para quem buscava relaxamento, a aula de yoga foi uma opção bem recebida. Durante a tarde, muitos continuaram nas quadras esportivas ou participaram de jogos de mesa, como canastra.

"A participação foi excelente em todas atividades. Os avós jogando com os netos trouxe um clima ainda mais especial. Com tantos elogios, esperamos um festival ainda maior no próximo ano", celebra Antônio Marcos Ferreira, diretor de esportes da AEA-PR.





O Perfil Lipídico como aliado da **vida saudável!**

Texto inspirado numa história compartilhada por um médico renomado.

Antes de ler, imagine nosso corpo sendo como uma cidade!

Crônica de Cid Pierin

Nessa metrópole habita um grande bandido, conhecido como **Colesterol**, e esse possui uma gangue de cúmplices chamados **Triglicerídeos**.

Esses vândalos ficam vagando pelas ruas causando baderna, depredação, principalmente bloqueando as principais ruas que levam ao **Coração**, da cidade. E quanto mais eles interrompem a circulação pelo centro as pessoas (**Sangue**) ficam acucadas não podendo circular livremente, dificultando a boa convivência social e prejudicando todo funcionamento logístico.

Mas como toda boa cidade, existe a força policial do bem, o batalhão **HDL**. Eles possuem uma força tarefa árdua, mas benéfica a essa imensa sociedade. Capturar os bandidos e levar até o sistema carcerário, muito conhecido e chamado de **Fígado**. Nesse local os bandidos recebem o tratamento devido, sendo transformados de maus em bons. Porém lá também existem os policiais maus, corruptos, conhecidos como **LDL** que ambicionam vencer o poder do bem e contribuem liberando novamente as quadrilhas de triglicerídeos às vias urbanas, aumentando extremamente a violência. Quando os policiais bons, os HDLs, tornam-se em menor número, impotentes aos LDLs maus, todo sistema se transforma num caos. Quem deseja viver numa cidade assim?

Mas podemos ajudar nossa cidade! Precisamos ficar saudáveis, urgentemente, **mental e fisicamente**, e assim reduzimos o número desses bandidos, através de ações simples como:

Caminhar sempre que possível...

A cada passo, o bom HDL aumenta, e a gangue, Colesterol, Triglicerídeos e LDL diminuirá consideravelmente. E assim o coração da cidade reconquistará a natural vitalidade. Liberando as vias principais e impedindo novos bloqueios. E naturalmente você conquistará o tão almejado **Título de Cidadão Saudável** e terá orgulho por sentir esse bem-estar. Que tal se unir a esse batalhão sadio que caminha sem parar? E para contribuir ainda mais na revitalização da sua cidade, você também pode fazer algumas ações simples como minimizar:

Sal / Açúcar / Farinha branca / Carnes "gordas" / Produtos lácteos / Produtos processados (industrializados), observando que estes também produzem gordura no fígado.



E também procure orientação para fazer uma reeducação alimentar, rompendo com antigos e danosos costumes, consumindo mais vegetais como, **verduras, leguminosas, cereais, castanhas, frutas, azeites de oliva ou de coco.**

E lembrando que a **mente** é outro aliado para contribuir com esse novo estado de vida! Cuide dos seus pensamentos! A partir de agora, abandone ideias negativas e afaste a procrastinação! Lave a louça na pia, cuide do jardim, doe coisas que não precisa mais... Não perca tempo pensando no seu passado (ele não volta mais), não dê muita atenção à sua idade, é você quem decide como quer viver e agir! E não fique reclamando das situações, mude e faça diferente, **você consegue!** Agora, só agradeça por tudo, principalmente por estar vivo, podendo continuar a "caminhada" da vida, recomeçando a todo momento...

Aprecie e valorize a verdadeira riqueza, a de estar junto à sua família e seus amigos! Sorria junto ao seu netinho ou ao seu pet! Dê um bom dia feliz ao seu vizinho! Cantarole aquelas boas canções quando estiver caminhando, um fone de ouvido ajuda!

Experimente e sentirá o breve e bom resultado dessas atitudes!

Saúde, amigos!

E gratidão por estarem aqui junto comigo!

OFICINA

SOLIDÁRIA

TERÇAS SEXTAS

14:00 às 17:00

CAMPEONATO

CANASTRA E
TRANCA

TERÇAS

13:30 às 17:30

TARDE DE

JOGOS DE MESA

DAMAS | DOMINÓ | XADREZ

QUINTAS

14:00 às 17:00

AULAS

YOGA

Marcelo

ON-LINE PRESENCIAL

QUARTAS TERÇAS

19:30 10:00

às às
20:30 11:00

SEXTA

10:00

às
11:00

AULAS INDIVIDUAIS

PIANO
CANTO
FLAUTA DOCE

Ângela

SEGUNDAS

09:00 às 13:00

AULAS

CANTO / CORAL

CURITIBA LONDRINA

Patrick Fernando

SEGUNDAS QUINTAS

14:30 17:00

às às
16:00 19:00

ATIVIDADES
ESPORTIVAS

FUTSAL SAB 09:00

FUTEBOL SOÇAITE QUA 19:00

VÔLEI SEX 17:00

BEACH TENNIS QUI 17:00

CORRIDA DE RUA SAB 08:00

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE: aeapr.org.br, NA ABA ATIVIDADES OU PELO WHATS: (41) 99678-3064

Seu próximo destino começa aqui.

Asas do Mundo: A Agência de Viagens que realiza seus sonhos com conforto, segurança e praticidade.



Atendimento e suporte 24h



Pacotes e roteiros exclusivos

10% Desconto para associados AEA

Entre em contato com nossos consultores e receba as melhores ofertas de pacotes nacionais



41 98811-4222

